



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

PROJETO DE LEI Nº92/2020

Câmara Municipal de Apucarana
Lido na sessão do dia 30/11/20
Visto: 1º secretário _____

SÚMULA: Concede o Título de Cidadão Honorário de Apucarana ao jornalista **EDISON COSTA**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade apucaranesa, como específica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA, ESTADO DO PARANÁ, APRECIOU E APROVOU PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO VEREADOR JOSE AIRTON DECO DE ARAÚJO, E EU, PREFEITO MUNICIPAL, OBEDECENDO AO DISPOSTO NO INCISO V, ARTIGO 55 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE APUCARANA, SANCIONO A SEGUINTE

L E I

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Apucarana ao jornalista **EDISON COSTA**, pelos relevantes serviços prestados à comunidade apucaranesa.

Art. 2º - A entrega do título de que trata o "caput" do artigo anterior dar-se-á em sessão especial e solene da Câmara Municipal de Apucarana, conforme dispõe o regimento interno, em data e horário a serem marcados, de comum acordo entre a Presidência da Câmara e o homenageado.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário, entrando a presente lei em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 30 de novembro de 2020.


José Airton Deco de Araújo
VEREADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Atendendo ao disposto no Regimento Interno desta casa parlamentar, passamos a apresentar a justificativa, com a exposição dos motivos de mérito que fundamentam a adoção da medida proposta, nos termos que se seguem:

BIOGRAFIA DO JORNALISTA EDISON COSTA

Nascido em 3 de janeiro de 1954 no Distrito de Santa Zélia, no município de Astorga, porém vivendo em Apucarana há 36 anos, Edison Costa é um dos profissionais de imprensa considerado um dos mais queridos em Apucarana e em todos os municípios da região.

Vindo de Cambé, onde morava antes, Edison Costa, formado em Jornalismo pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), foi contratado como repórter pela antiga Tribuna da Cidade, de Apucarana, em maio de 1984, e mantido como repórter no jornal Tribuna do Norte, em 1991, com a fusão dos jornais Tribuna da Cidade, Jornal do Norte.

Durante todo este período fez inúmeras reportagens em Apucarana, Arapongas, Sabáudia, Ortigueira, Manoel Ribas, Fênix, Barbosa Ferraz e em todos os municípios Vale do Ivaí nas áreas de agricultura, pecuária, política, esportes e dos mais variados assuntos. Em todo este tempo também sempre atendeu aos prefeitos e vereadores da região com muito carinho e dedicação.

Com sua dedicação conseguiu vários prêmios de jornalismo em nível estadual e nacional, levando o nome de Apucarana para todo Paraná e o Brasil, com suas reportagens especiais destacando as grandezas econômico-sociais do município e de toda a região.

Entre seus trabalhos premiados destacam-se os seguintes: Prêmio CEAD de Reportagem, em 1995, promovido pelo antigo Centro de Apoio ao Desenvolvimento da Pequena e Média Empresa do Paraná (atual Sebrae-PR), com a matéria "Uma formiguinha na rodoviária", destacando uma pequena empresa que ocupava um dos boxes da rodoviária de Califórnia; Prêmio ABCR de Jornalismo, em 2009, promovido pela Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias (ABCR), com a reportagem "O Milagre da Duplicação", destacando os efeitos econômicos e sociais positivos para o município de Mauá da Serra a duplicação do primeiro trecho da rodovia BR-376, na Serra do Cadeado, entre Mauá da Serra e o Bairro dos França, em



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Ortigueira; e Prêmio Ocepar de Jornalismo, em 2010, promovido pelo Sindicato e Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), com a reportagem “Pirapó salvo e unido”, destacando a importância que teve para os moradores do distrito a chegada à localidade de uma cooperativa de crédito, a Sicredi Agroempresarial.

Editando por muitos anos o suplemento rural Agribusiness, da Tribuna do Norte, Edison Costa conquistou a simpatia dos agricultores de toda a região com suas reportagens no meio rural. Tanto que recebeu da Colônia de Japoneses de Mauá da Serra uma placa de Colaborador Benemérito dos Produtores Rurais de Mauá da Serra, pela divulgação da agricultura e da agropecuária e, principalmente, do sistema de plantio direto.

Antes de vir para Apucarana, Edison Costa trabalhou por 5 anos e meio no extinto banco Comind (agência de Cambé), seu primeiro emprego com carteira assinada; e por 5 anos na Folha de Londrina, sendo 4 anos como revisor e um como repórter.

Vale lembrar que, antes de entrar no banco, Edison Costa trabalhou até os 18 anos na atividade rural. Depois de percorrer muitas empresas em busca de um emprego na cidade, assim como acontece com os jovens à procura do primeiro emprego, ele foi contratado pelo banco Comind em maio de 1973. O detalhe é que isso aconteceu porque o jovem Edison Costa era um dos jogadores de futebol mais cobiçados pelos times amadores da cidade, o que levou o gerente da agência de Cambé, Lázaro Colito, a convidá-lo para integrar o time do banco, por indicação do funcionário da agência e também grande jogador de futebol, seu amigo Antônio Carlos Duarte, o conhecido Cacaio.

MENINO POBRE E ÓRFÃO DE PAI E MÃE

O que muita gente não sabe é que Edison Costa foi um menino muito pobre, que ficou órfão de pai e mãe aos 9 anos de idade. Mas bem mais cedo, aos 7 anos, teve que se separar dos seus pais José Costa e Brazilina Ferreira de Souza, por recomendação médica, porque ambos tinham tuberculose, doença transmissível que não tinha cura na época. Já suas irmãs Valdete e Aparecida foram morar no Lar das Meninas, única entidade que existia em Cambé para atender crianças órfãs ou desamparadas.

Além disso, sua família era muito pobre, morando num casebre de madeira e de piso de chão batido, numa situação de extrema miserabilidade. A família sobrevivia basicamente com a ajuda dos vicentinos, da Igreja Católica, já que os pais doentes não tinham condições de trabalhar.

Com a morte dos pais, em 1963, suas irmãs foram morar com um juiz da Infância e Adolescência de Cambé na época, o Dr. Gabriel Freceiro de Miranda. Já



CÂMARA MUNICIPAL DE APUCARANA

Centro Cívico José de Oliveira Rosa, 25A - 86800-235 - Apucarana - Paraná
Fone: (43) 3420-7000 | 0800-6487002 | www.apucarana.pr.leg.br

Edison foi morar com o gerente do asilo, na época, o sr. Antônio Albino Andreazi, que ficou com muita pena de deixá-lo continuando convivendo com os velhinhos. A família do sr. Antônio Andreazi, uma família descendente de italianos, era numerosa, sendo o casal Antônio Andreazi e Pierina Radigonda Andreazi, e mais oito filhos: Osvaldo, Carolina, José, João, Aparecida, Lourdes, Luiz Antônio e Pedro, todos trabalhando na agricultura. Edison Costa passou a ser mais um membro desta família.

Por quatro anos, de 1966 a 1969, Edison Costa estudou no seminário dos padres palotinos, em Londrina, onde fez o ginásio, mas não seguiu em frente para ser padre. Foi com a ajuda da família Andreazi, muito católica e muito dedicada à Igreja, das famílias Radigonda e Barizon e de outros vicentinos, que Edison Costa conseguiu fazer os primeiros estudos e, mais tarde, se formar profissionalmente e ser a pessoa de caráter que ele é hoje.

Edison Costa é casado com Rosely Biolada Costa e tem dois filhos: Huidemar Costa e Fernanda Indianara Costa.

AGRADECIMENTOS

Edison Costa, hoje jornalista aposentado, manifesta agradecimentos especiais aos empresários que foram seus patrões nesses 36 anos de jornalismo em Apucarana, sempre na mesma empresa: Baltazar Eustáquio de Oliveira (Taquinho), Ricardo Seixas Amaral, Umberto Bastos Sacchelli e Nilson Alves Ribeiro (in memoriam), bem como a todos os companheiros de trabalho com os quais conviveu durante todo este período.

Pela bela história de sua trajetória e formação, em especial pelo relatado acima, é de se conceder o Título de Cidadão Honorário.

Nesse sentido, apresentada a devida justificativa, solicito o parecer favorável dos nobres vereadores, bem como o voto favorável em plenário para a aprovação dessa honraria a quem merece.

José Airton Deco de Araújo
VEREADOR